

# A cadeia produtiva da moda no Rio Grande do Sul: trajetória e tendências

Economia criativa na indústria têxtil-vestuário

rs.gov.br



## ■ A cadeia têxtil-vestuário e calçadista, a moda e a economia criativa

- Uma cadeia produtiva que tem uma **relação muito próxima com a economia criativa**
- Exemplo das interfaces entre as atividades criativas e os processos industriais e comerciais



## **Objetivos do estudo**

- Analisar, a partir de um olhar que toma como base a abordagem da economia criativa, a situação, a trajetória e as tendências de mercado da cadeia têxtil-vestuário no Rio Grande do Sul.
- Contribuir para a identificação de estratégias para o desenvolvimento e a qualificação da cadeia têxtil-vestuário no Rio Grande do Sul.



# **A cadeia produtiva da moda no Brasil**

## A importância da cadeia da moda para o Brasil



- O vestuário é um produto essencial
- Temos um mercado de mais de 200 milhões de consumidores
- O Brasil é um dos poucos países do mundo em que **temos todos os elos da cadeia produtiva**: da produção de fibras (naturais e sintéticas), de equipamentos e insumos, da fiação e tecelagem, de confecção, de comercialização e de serviços associados



## Números da cadeia no Brasil

- 1,2 milhão de toneladas de produtos têxteis (fibras e tecidos)
- 8,9 bilhões de peças de confecção
- 908,2 milhões de pares de sapato



- ✓ 4º maior produtor mundial de artigos de vestuário
- ✓ 5º maior produtor de manufaturas têxteis
- ✓ 4º maior produtor de calçados do mundo



## ■ Números da cadeia no Brasil

Número de unidades e de postos de trabalho da cadeia têxtil-vestuário no Brasil – 2018

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES		POSTOS DE TRABALHO		POSTOS POR UNIDADE
	Número	%	Número	%	
Fiação e tecelagem	10.908	2,8	248.474	9,5	22,8
Confecção	57.783	15	615.771	23,7	10,6
Calçados	27.337	7,1	391.988	15,1	14,3
Comércio	289.874	75,1	1.342.806	51,6	4,6
<b>TOTAL</b>	<b>385.902</b>	<b>100</b>	<b>2.559.039</b>	<b>100</b>	<b>6,7</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).



## ■ A cadeia vem perdendo dinamismo no Brasil

### Faturamento

US\$ 52,2 bilhões em 2017

US\$ 48,3 bilhões em 2018

### Investimento

US\$ 985 milhões em 2017

US\$ 894 milhões em 2018

- Entre 2006 e 2018, o crescimento do número de postos de trabalho formal na cadeia da moda foi de apenas 1,3%, enquanto o número total de postos de trabalho na economia cresceu 31,8%.
- A cadeia têxtil-vestuário, que correspondia a 6,5% do total de postos de trabalho em 2006, teve sua participação reduzida para 4,9% em 2018.

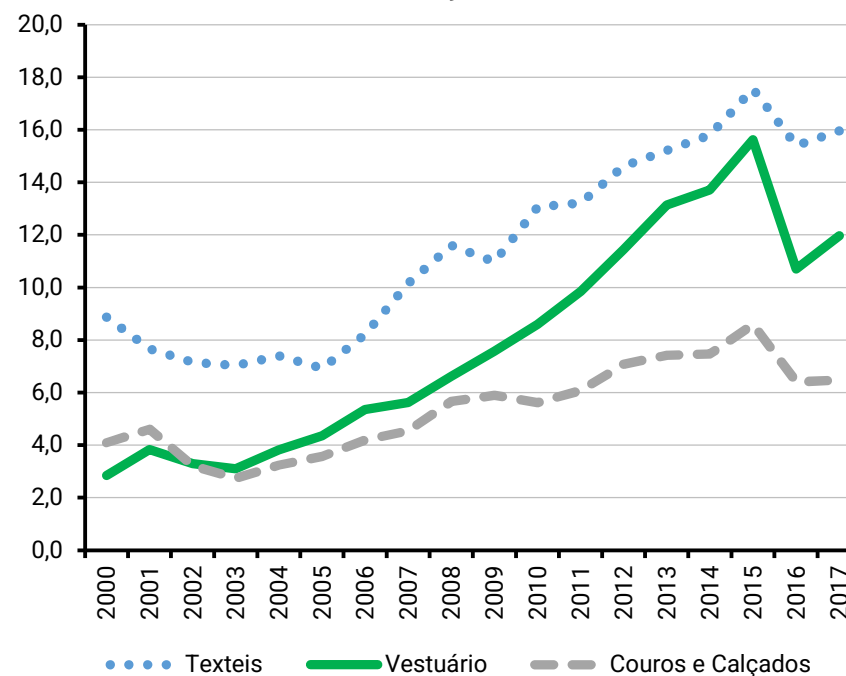




## A cadeia vem perdendo dinamismo no Brasil

- Concorrência internacional (abertura econômica nos anos 90)
- 26% das empresas da cadeia têxtil-vestuário encerraram suas atividades entre 1990 e 1997.
  - ✓ fiação (redução de 53%)
  - ✓ tecelagem (queda de 52%)
  - ✓ beneficiamento (redução de 53%)
- No setor de confecções, apenas as importações provenientes da China cresceram de US\$ 54 milhões em 1990 para US\$ 169,4 milhões em 2000, chegando a US\$ 1,2 bilhão em 2010.

Participação das importações na oferta interna de produtos têxteis, de vestuário e calçados no Brasil – 2000-17



Fonte: Contri (2021). Nota: Elaborado com dados do Sistema de Contas Nacionais do IBGE.



## ■ A cadeia vem perdendo dinamismo no Brasil

Taxas médias de crescimento da produção física da indústria, por atividades selecionadas, no Brasil – 2003-20

ATIVIDADES	TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO (% a. a.)
<b>Indústria de transformação</b>	0,2
Produtos têxteis	-3,0
Artigos do vestuário	-3,7
Artefatos de couro e calçados	-4,0

Fonte: Contri (2021).

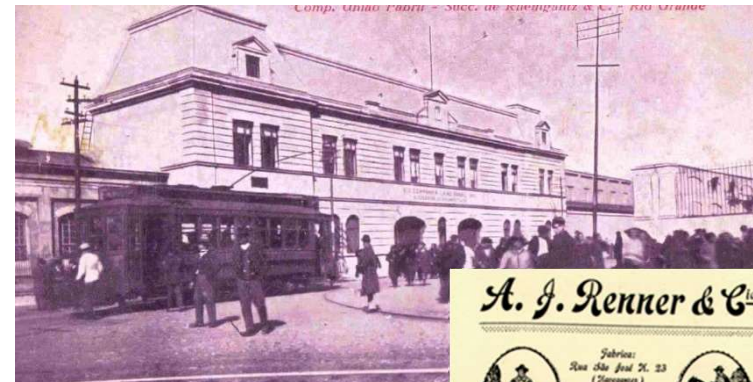
Nota: Elaborado com dados da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.



# **A cadeia produtiva da moda no RS**

## A cadeia da moda no Rio Grande do Sul

- O setor têxtil tem um importante papel na história da industrialização do RS
- **Século XIX:**
  - ✓ Industrialização da lã – Porto Alegre/Serra
  - ✓ Algodão – Rheingantz (Rio Grande)
- **Século XX:**
  - ✓ Calçados – o polo calçadista do Vale dos Sinos



## ■ A cadeia da moda no RS, características

- Complexidade/heterogeneidade: em todos os elos da cadeia temos muitas diferenças em termos de tamanho, intensidade tecnológica, inserção nos mercados.
- O setor tem em média 7,3 empregados por empresa.
- Em todos os elos da cadeia se combinam grandes grupos econômicos, com muitas unidades produtivas e um grande contingente de empregados e um grande número de pequenas empresas.
- Baixa integração entre os vários elos da cadeia.



## A cadeia da moda no RS, características

Número de unidades, postos de trabalho e média salarial da cadeia têxtil-vestuário no Rio Grande do Sul – 2018

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES		POSTOS DE TRABALHO		POSTOS POR UNIDADE	MÉDIA SALARIAL (R\$)
	Número	%	Número	%		
Fiação e tecelagem	736	2,3	9.721	4,1	13,2	2.161,70
Confecção	2.931	9,0	24.544	10,3	8,4	1.301,60
Calçados	3.981	12,3	106.667	44,8	26,7	1.808,90
Comércio	24.846	76,4	97.070	40,8	3,9	1.263,60
<b>TOTAL</b>	<b>32.494</b>	<b>100</b>	<b>238.002</b>	<b>100</b>	<b>7,3</b>	<b>1.548,60</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).



## A cadeia têxtil-vestuário também vem perdendo dinamismo no RS

Evolução do número de postos de trabalho nos setores da cadeia têxtil-vestuário do Rio Grande do Sul – 2006-2018

DISCRIMINAÇÃO	2006	2008	2010	2012	2014	2016	2018	VARIAÇÃO 2018/2006 (%)
Fiação e tecelagem	9.624	10.416	11.197	11.721	11.234	10.401	9.721	1,0
Confecção	26.687	30.166	33.023	30.530	30.007	26.775	24.544	-8,0
Couro e calçados	165.646	147.331	153.313	141.174	127.681	117.971	106.667	-35,6
Comércio	83.451	98.558	111.331	114.414	112.601	101.799	97.070	16,3
<b>Total do RS</b>	<b>285.408</b>	<b>286.471</b>	<b>308.864</b>	<b>297.839</b>	<b>281.523</b>	<b>256.946</b>	<b>238.002</b>	<b>-16,6</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).



## Dinâmicas distintas no mercado nacional

Evolução do número de postos de trabalho da cadeia em estados selecionados – 2018/2006

ESTADOS	POSTOS DE TRABALHO			VARIÇÃO %
	2006	2018	Saldo	
Rio Grande do Sul	285.408	238.002	-47.406	-16,6
São Paulo	707.011	658.021	-48.990	-6,9
Minas Gerais	295.665	277.486	-18.176	-6,1
Santa Catarina	223.059	254.567	31.508	14,1
Ceará	143.794	161.919	18.125	12,6
Pernambuco	64.852	77.477	12.625	19,4
Goiás	67.710	75.410	7.700	11,4
<b>Total do Brasil</b>	<b>2.565.465</b>	<b>2.599.039</b>	<b>33.574</b>	<b>1,3</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).





# **Mudanças estruturais na virada do século**

## Mudanças estruturais na virada do século

### Tendências estruturais a partir dos anos 1980-90:

1. adoção de novas tecnologias
2. deslocalização / divisão internacional do trabalho
3. flexibilização das relações trabalhistas



## Os impactos das mudanças

- divisão internacional do trabalho
- exportação dos custos sociais e ambientais



- visibilidade da situação de precariedade vivida pelos trabalhadores (*sweatshops*)



## As reações do mercado consumidor global

- Reação dos consumidores – movimentos de direitos humanos, ambientalistas



- Indústria da moda / economia criativa (importância do valor simbólico dos produtos)



## ■ A emergência de novos paradigmas

- Novos valores (Consumo Consciente)



- ✓ qualidade
- ✓ originalidade/diversidade
- ✓ sustentabilidade
- ✓ responsabilidade social

- Repercutem na postura dos atores do mercado:

“a necessidade de uma mudança radical, disruptiva e de longo prazo, que só poderá ser viabilizada com uma abordagem holística e sistêmica”

The Future of Sustainability in the Fashion Industry. Zug: C&A Foundation, 2020



## ■ A emergência de novos paradigmas

Diferenças de estratégia: tradicional *versus* nova abordagem

<b>Estratégia tradicional</b>	<b>Nova abordagem</b>
Redução de custos trabalhistas	Valorização e qualificação do trabalho; ESG
Redução de custos ambientais	Compromisso com o meio ambiente; relatórios de sustentabilidade
Deslocalização	Construção de vínculos com o território
Incentivos fiscais	Responsabilidade social



# **Elementos para uma nova estratégia**

## ■ Elementos para uma nova estratégia

- **Fortalecimento da cadeia produtiva**  
(construção de capital social)
- **Atuação em parceria**  
(setor privado, governo, universidades)
- ***Branding***  
(construção de marca com referência aos novos valores)





## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Cargnin

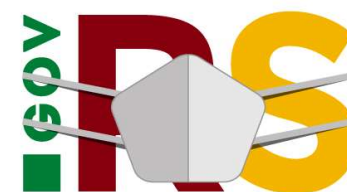
## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Pedro Zuanazzi

Pesquisador: Tarson Núñez

[tarson-nunez@planejamento.rs.gov.br](mailto:tarson-nunez@planejamento.rs.gov.br)

rs.gov.br



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

Atualização: 29/04/2021